

O PAPEL DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Gabriel Brito Amorim
Universidade Federal de Goiás



FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Definições

FL
FACULDADE DE
LETRAS



[...] na perspectiva do processo, a internacionalização é definida por Knight (1994) como um processo de integração da dimensão internacional/intercultural ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma universidade. Nessa definição, a internacionalização é caracterizada como um processo dinâmico que vai além da simples realização de atividades no âmbito internacional, considerando-se precário o uso desse critério como indicador do grau de internacionalização de uma instituição de Educação Superior (SANTOS FILHO, 2020).

Perspectiva da Atividade
Perspectiva da Competição
Perspectiva do Éthos

Definições

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

“Internacionalização nos níveis nacional, setorial e institucional é definida como o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural, ou global no propósito, nas funções ou na oferta de educação pós-secundária” (KNIGHT, 2003). Nessa definição, a autora destaca e explicita o sentido de alguns conceitos-chaves. Entre estes, cita os conceitos de processo, de dimensão internacional, intercultural ou global, de integração dessas dimensões nas políticas, nos programas curriculares e nos procedimentos e, por último, os conceitos de propósito, funções e oferta que devem ser considerados em conjunto (SANTOS FILHO, 2020).

Concepções Enganosas



1) A internacionalização é ensino no idioma inglês; 2) A internacionalização é ensino de um curso internacional; 3) A internacionalização é igual a cumprir um programa de estudos com assuntos internacionais; 4) A internacionalização significa ter muitos estudantes internacionais matriculados na instituição; 5) A internacionalização pode implantar-se com êxito com apenas uns poucos estudantes internacionais em sala de aula; 6) Não há necessidade de se avaliarem as competências interculturais e internacionais necessariamente com tais; 7) Quanto mais acordos tem, mais internacionalizada é a instituição; 8) A Educação Superior é internacional por sua própria natureza; 9) A internacionalização é um objetivo em si mesmo.

De Wit (2011)

5 Verdades



1) A internacionalização deve respeitar e complementar a dimensão local; 2) A internacionalização é um processo adaptável ao perfil de cada instituição ou país; 3) No processo de internacionalização, há benefícios, riscos e consequências não intencionadas; 4) A internacionalização não é um fim em si mesmo; 5) Globalização e internacionalização são diferentes, mas associadas.

Knight (2012a)

De Wit e Hunter (2015)

[...] o processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no propósito, nas funções e na oferta de educação pós-secundária, *a fim de aprimorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e corpo docente e fornecer uma contribuição significativa para a sociedade.*



Por que internacionalizar?

Quadro 2- Razões da internacionalização nos níveis nacional e institucional

Nível	Razões
Nacional	Desenvolvimento de recursos humanos Alianças estratégicas Transação comercial Construção da nação Desenvolvimento social/cultural
Institucional	Reputação e perfil institucional Geração de receita Desenvolvimento de estudantes e professores Alianças estratégicas Produção do conhecimento

Fonte: Knight (2004, p. 23).

As línguas estrangeiras e a internacionalização do ensino superior no Brasil

CsF

IsF

Print



A internacionalização do ensino superior no Brasil

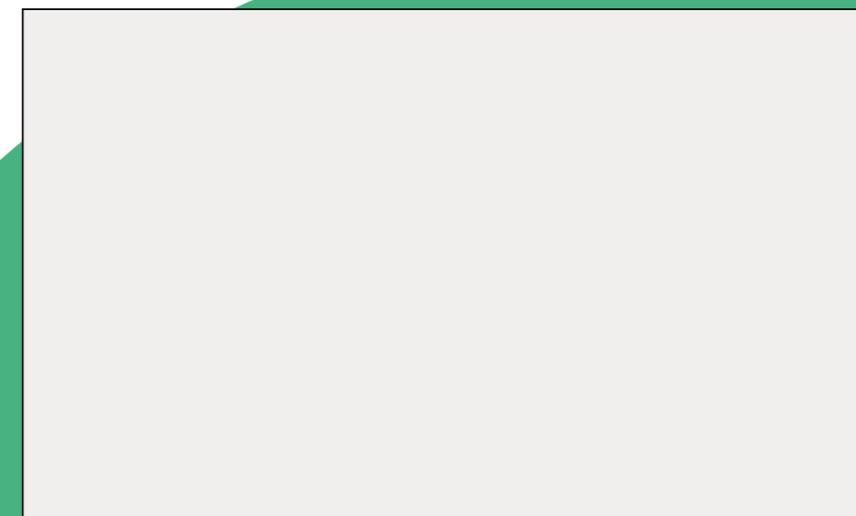
PASSIVA
(LIMA; MARANHÃO, 2009)

REATIVA
(FINARDI; GUIMARÃES, 2017)

DESARTICULADA
(RAMOS, 2018)

PERIFÉRICA
(MOROSINI, 2011)

MULTIDIMENSIONAL
(AMORIM, 2020)



A importância das línguas estrangeiras

**OFERTA DE CURSOS
EM LE**

**PUBLICAÇÕES EM
VÁRIAS LÍNGUAS**

**FORTALECIMENTO DO
PLE**

Desafios

OFERTA DE CURSOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Licenciaturas em LEs esvaziadas

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS FORTES

PLE fortalecido e obrigatório a discentes estrangeiros

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO ARTICULADAS

Certificação com referência internacional (QCE, por exemplo)



Obrigado!

gabriel_amorim@ufg.br



- Amorim, G. B., & FINARD, K. R. (2020). Uma matriz de (auto) avaliação da internacionalização do ensino superior no Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, 31(78), 699-722.
- DE WIT, Hans. Internationalization of Higher Education: nine misconceptions. *International Higher Education*, Boston, n. 64, Summer, p. 6-7, 2011. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/8556/8321>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- DE WIT, Hans; HUNTER, Fiona. The future of internationalization of Higher Education. *International Higher Education*, Boston, n. 83, p. 23, 2015. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/9073> Acesso em: 10 mar. 2017.
- Finardi, K. R., & Guimarães, F. F. (2017). Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. *Estudos em Avaliação Educacional*, 28(68), 600-626.
- KNIGHT, Jane. Internationalization: elements & checkpoints. Ottawa: Canadian Bureau for International Education, 1994.
- KNIGHT, Jane. Updating the definition of internationalization. *International Higher Education*, Boston, n. 33, Fall, p. 2-3, 2003. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/7391/6588>. Acesso em: 10 nov. 2016.
- KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. *Journal of Studies in International Education*, v. 8, n. 1, p. 5-32, Spring, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1177/1028315303260832>.
- Santos Filho, J. C. D. (2020). Internacionalização da educação superior: redefinições, justificativas e estratégias. *Série-Estudos*, 25(53), 11-34.
- Lima, M. C., & Maranhão, C. M. S. D. A. (2009). O sistema de educação superior mundial: entre a internacionalização ativa e passiva. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 14(03), 583-610.
- Morosini, M. C. (2011). Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. *Educação em revista*, 27, 93-112.
- Ramos, M. Y. (2017). Internacionalização da pós-graduação no Brasil: lógica e mecanismos¹. *Educação e pesquisa*, 44.